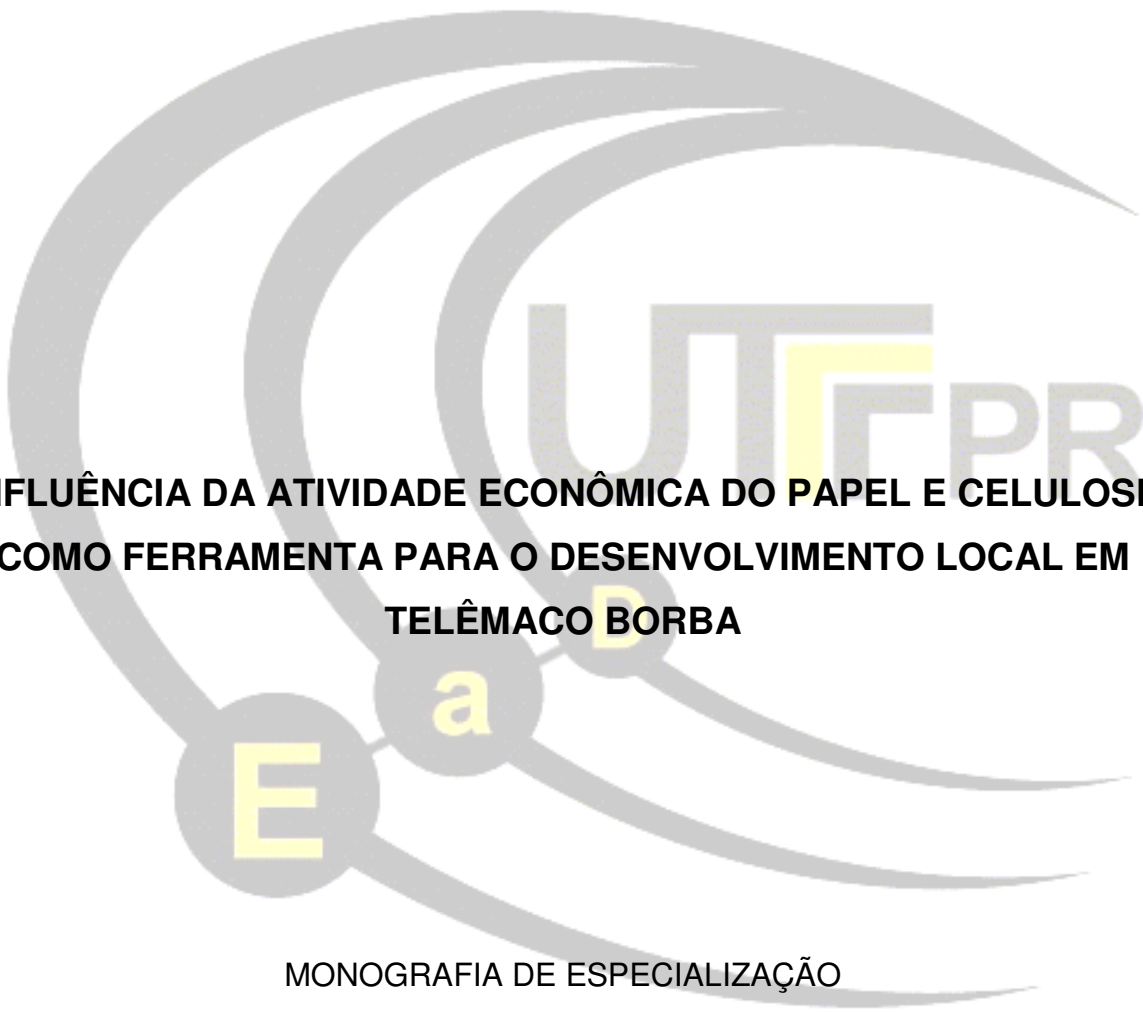


**UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ  
DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL**

**RUBENS FELIPE RIBEIRO**



**INFLUÊNCIA DA ATIVIDADE ECONÔMICA DO PAPEL E CELULOSE  
COMO FERRAMENTA PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL EM  
TELÊMACO BORBA**

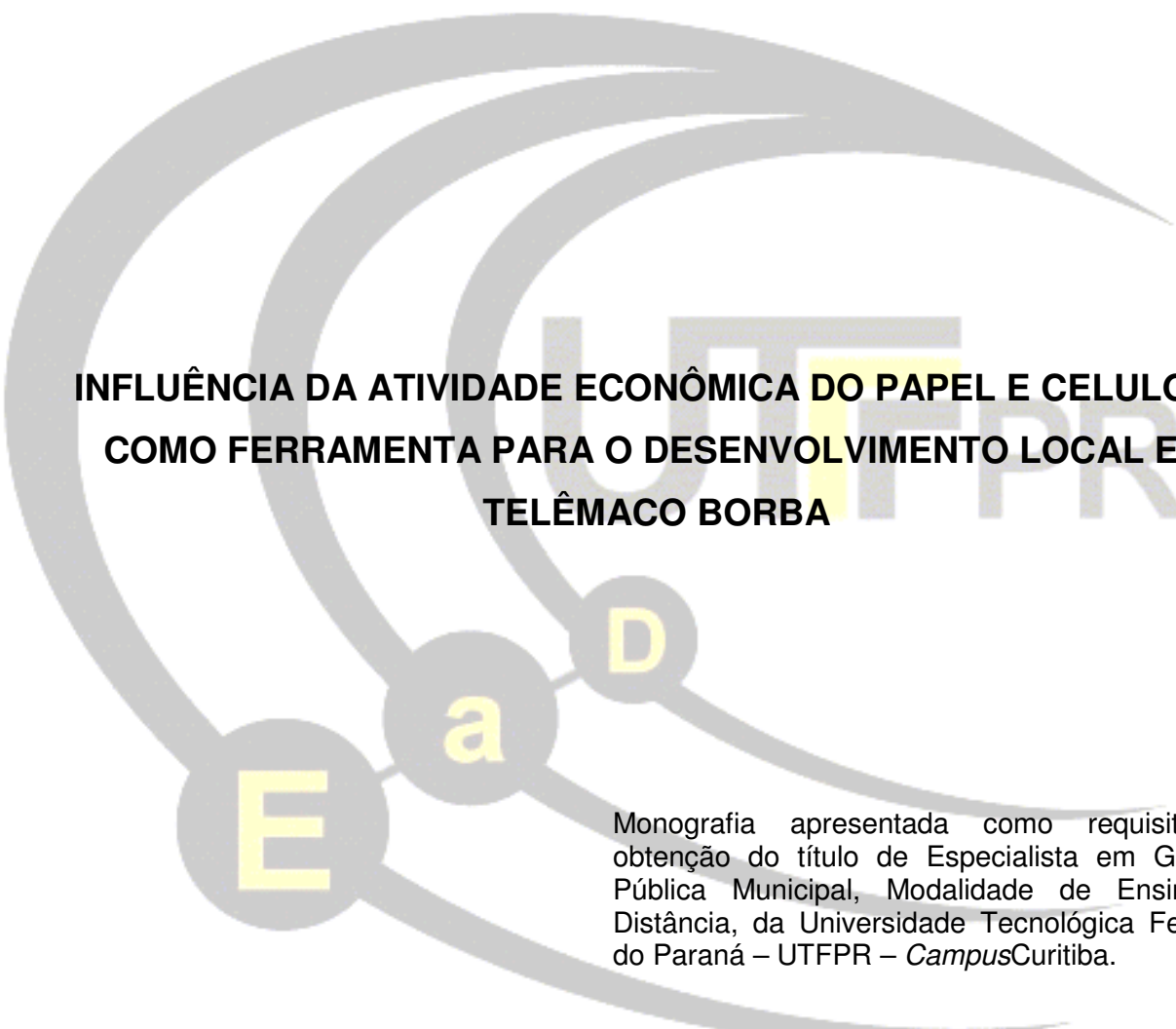
MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO

**EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA**

**CURITIBA**

**2011**

RUBENS FELIPE RIBEIRO



**INFLUÊNCIA DA ATIVIDADE ECONÔMICA DO PAPEL E CELULOSE  
COMO FERRAMENTA PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL EM  
TELÊMACO BORBA**

Monografia apresentada como requisito à obtenção do título de Especialista em Gestão Pública Municipal, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR – *CampusCuritiba*.

Orientador: Prof. Dr. Christian Luiz da Silva.

**EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA**

**CURITIBA**

**2011**

**UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ  
DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL**

**TERMO DE APROVAÇÃO**

**INFLUÊNCIA DA ATIVIDADE ECONÔMICA DO PAPEL E CELULOSE  
COMO FERRAMENTA PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL EM  
TELÊMACO BORBA**

**Por  
Rubens Felipe Ribeiro**

Esta monografia foi apresentada às 15:30 do dia 05 de dezembro de 2011 como requisito à obtenção do título de Especialista em Gestão Pública Municipal, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR – *Campus* Curitiba. O candidato foi arguido pela Banca Examinadora composta pelos professores abaixo assinados. Após a deliberação, a Banca Examinadora considerou o trabalho aprovado.

Prof. Christian Luiz da Silva  
UTFPR – *Campus* Curitiba  
(Orientador)

**EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA**

Prof<sup>a</sup> Andréa de Souza  
UTFPR – *Campus* Curitiba

**\* A Folha de Aprovação assinada encontra-se na Coordenação do Curso (ou programa)**

À Maria Luiza Kraft Köhler Ribeiro, pelo companheirismo e compreensão.

## RESUMO

RIBEIRO, Rubens Felipe. Influência da Atividade Econômica do Papel e Celulose como Ferramenta para o Desenvolvimento Local em Telêmaco Borba. 2011. 23 f. Monografia (Especialização em Gestão Pública Municipal)– Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública Municipal, Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Telêmaco Borba, 2011.

O presente estudo destina-se a estabelecer uma relação entre o desenvolvimento local a principal atividade econômica presente na cidade de Telêmaco Borba: a papelreira. Com base num levantamento bibliográfico, procura-se apontar informações concernentes à formação cultural e territorial da cidade, bem como, estabelecer o grau de influência da atividade econômica em questão durante a construção deste processo. Também são analisados os aspectos positivos e negativos desta atividade no desenvolvimento local, apontando estratégias de gestão municipal para o gerenciamento deste quadro.

Palavras-chave: Desenvolvimento local, Atividade Papelreira, Impacto Industrial.

## **ABSTRACT**

RIBEIRO, Rubens Felipe. Influence of Economic Activity Paper and Pulp as a Tool for Local Development in Telêmaco Borba city. 2011. 23 f. Monografia (Especialização em Gestão Pública Municipal) – Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública Municipal, Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Telêmaco Borba, 2011.

The present study aims to establish a relationship between local development present the main economic activity in the town of Telêmaco Borba: the paper. Based on a literature review, seeks to show information concerning the formation of territorial and cultural city as well as to establish the degree of economic activity influence in question for the construction of this process. Also, we analyze the positive and negative aspects of this activity at local development, municipal management strategies pointing to the management of this situation.

Keywords: Local Development Activity, Paper, Industrial Impact.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Localização do Município de Telêmaco Borba.....	13
Figura 2 - Mapa de Telêmaco Borba e municípios vizinhos.....	15
Figura 3 - Unidade Monte Alegre das Indústrias Klabin S/A.....	16
Figura 4 -(a) Foto de satélite da área urbana de Telêmaco Borba.....	17
(b) Extensão territorial total do município em estudo.....	17
Figura 5- Mapa do IDH Municipal.....	18
Figura 6: Teleférico que liga o centro de Telêmaco Borba às Indústrias Klabin...	24

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>8</b>
<b>2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>	<b>10</b>
2.1. Conceitos de Desenvolvimento e Desenvolvimento Sustentável.....	10
2.2. Informações históricas, formação cultural e territorial do município estudado.....	13
<b>3. ANÁLISE E DISCUSSÃO.....</b>	<b>16</b>
3.1. Influência da Indústria Papeleira em Telêmaco Borba.....	18
3.2. Aspectos negativos da atividade de papel e celulose no desenvolvimento local.....	20
3.3. Aspectos positivos da atividade de papel e celulose no desenvolvimento local.....	22
<b>4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>25</b>
<b>5. REFERÊNCIAS.....</b>	<b>27</b>



## 1. INTRODUÇÃO

O ser humano sempre procurou o desenvolvimento de acordo com suas necessidades presentes. Diante disto, os recursos naturais existentes no planeta passaram a ser insuficientes frente ao progresso ocorrido no decorrer dos tempos. Formas de transformação da matéria-prima foram descobertas, fornecendo subsídios para novos recursos, e conseqüentemente, proporcionando mais conforto às pessoas.

A área industrial exerceu grande influência no progresso dos povos, não apenas com o advento de novos produtos, mas também por se apresentar como uma das responsáveis pelo crescimento da atividade econômica, geradora de emprego e renda.

No Brasil, este tipo de atividade econômica gera milhões de empregos diretos e indiretos, determinando, muitas vezes, o grau de desenvolvimento de uma região, não se restringindo às áreas metropolitanas.

Neste sentido, o objetivo geral do presente trabalho consiste em descrever o cenário do município de Telêmaco Borba, onde predomina a atividade papelreira, ocupando-se de tópicos elementares à compreensão do desenvolvimento local. Os objetivos específicos são: 1) levantar informações históricas, culturais e territoriais da cidade e 2) elencar e abordar os aspectos positivos e negativos a partir de um ramo específico da atividade econômica: a produção de papel e celulose.

A área geográfica pesquisada é a cidade de Telêmaco Borba, que abriga um complexo papelreiro que inclui as instalações da multinacional Klabin S.A. e outras indústrias, cujas atividades se inserem no mesmo ramo.

Em contraste à prosperidade gerada dos quinhões tributários oriundos da atividade industrial, a cidade de Telêmaco Borba e os municípios circunvizinhos estão arrolados na região menos desenvolvida do sul do país, situação incomum em complexos geradores de emprego e renda como este.

Assim, considerando a importância do setor industrial papelreiro, seria este positivo a ponto de ser considerado o grande responsável pelo desenvolvimento local, ou negativo para que seja associado às mazelas sociais e consequentes indicadores de desenvolvimento abaixo da média?

O método utilizado compreendeu a busca de informações em periódicos nacionais, bibliotecas virtuais e *sites* com indicadores socioeconômicos municipais

relativos à temática abordada. As referências encontradas foram reunidas para análise, resultando no presente estudo, o qual consiste em uma revisão de literatura, que está organizada em três seções, sendo: 1) Fundamentação Teórica, que consiste em pontuar conceitos elementares à construção do trabalho, como desenvolvimento local e desenvolvimento sustentável, bem como em levantar informações concernentes à formação cultural e territorial da cidade e à inserção da Indústria Klabin neste município; 2) Análise e Discussão, que aborda o papel da indústria papeleira no contexto local, bem como seus impactos positivos e negativos frente ao desenvolvimento do município, e 3) Considerações Finais, as quais consistem no delineamento de ações que poderão nortear atuais e futuros gestores municipais no desenvolvimento de Telêmaco Borba, visando um futuro promissor.

## **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1. CONCEITOS DE DESENVOLVIMENTO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

O conceito de desenvolvimento tem passado por críticas de diversos autores e, por esta razão, vem sendo revisto, especialmente nas duas últimas décadas, de maneira a alcançar maior amplitude e melhor definição.

Este tópico já foi considerado por autores de correntes teóricas como sinônimo de crescimento, sendo que outras fontes, voltadas à realidade empírica, consideravam este último como condição indispensável ao primeiro (SOUZA, 1999, p.20).

Segundo Martinelli e Joyal (2003), a tendência popular é a de se pensar em desenvolvimento apenas sob o ponto de vista econômico, com destaque para questões financeiras, tributárias e de geração de receitas e de associar este conceito à noção de progresso material e modernização tecnológica. Todavia, a globalização, ao contrário daquilo que se poderia pensar à primeira vista, vem justamente a reforçar a importância do desenvolvimento, visto que esta cria a necessidade da formação de identidades e de diferenciação das regiões e das comunidades, a fim de enfrentarem um mundo de extrema competitividade.

Uma forma de desenvolvimento essencial à manutenção dos recursos disponíveis na natureza é o Desenvolvimento Sustentável, que tem se apresentado como um assunto amplamente discutido nos últimos anos, em escala mundial. Este se define como o desenvolvimento promovido com sustentabilidade, portanto:

Sustentabilidade consiste em um relacionamento entre sistemas econômicos dinâmicos e sistemas ecológicos maiores e também dinâmicos, embora de mudança mais lenta, em que: a) a vida humana pode continuar indefinidamente; b) os indivíduos podem prosperar; c) as culturas humanas podem desenvolver-se; mas em que d) os resultados das atividades humanas obedecem a limites para não destruir a diversidade, a complexidade e a função do sistema ecológico de apoio à vida (CUNHA, 2006, p.60).

Neste sentido, o desenvolvimento sustentável é definido, sucintamente, por Badue (2007), como o desenvolvimento que satisfaz às necessidades presentes, sem, contudo, comprometer a capacidade das gerações futuras de suprir suas próprias necessidades. O mesmo engloba desde medidas simples - como separar o

lixo reciclável - até o desenvolvimento de novas formas de energia, estudadas durante décadas, a fim de promover a manutenção dos recursos naturais existentes no planeta, que constituem matéria-prima para a área industrial. De qualquer forma, a sociedade como um todo tem atentado para o fato de que a degradação ambiental afeta, direta ou indiretamente, a todos os cidadãos dos diferentes níveis socioeconômicos. Segundo Silva (2008), esta atenção se intensifica pelos alertas constantes sobre colapsos ambientais no cotidiano das pessoas.

Cunha (2006) afirma que existem cinco dimensões de sustentabilidade a considerar em atividades que defendam o desenvolvimento sustentável: I) sustentabilidade social (com aumento da equidade da distribuição de renda), II) econômica (com maior eficiência da gestão de recursos e fluxo regular de investimentos), III) ecológica (com limitação do uso de recursos esgotáveis e atividades prejudiciais ao ambiente), IV) espacial (que consiste na proteção da biodiversidade) e V) cultural (pela promoção de mudanças que respeitem as especificidades de cada ecossistema, cultura e local).

Neste sentido, sabe-se que em virtude da grande quantidade e diversidade de recursos naturais existentes em nosso planeta, durante séculos, equivocadamente, a humanidade acreditou que estes seriam infinitos. No entanto, o acelerado crescimento populacional, especialmente em países que abrigam grandes aglomerados urbanos tem se tornado um grande desafio para os gestores, tanto pela redução de recursos ambientais (água potável, solo fértil, dentre outros), devido ao aumento da demanda populacional, quanto pela degradação dos recursos naturais decorrente da exploração indiscriminada destes (FERREIRA E CUNHA, 2005).

Em uma realidade mais próxima, Ferreira e Cunha (2005, p.94), afirmam que o processo de industrialização de algumas regiões do Brasil, aliado à grande expansão demográfica, que trazem consigo um aumento da riqueza e do bem-estar social, ocasionam, por outro lado, o agravamento de problemas ambientais. Besen (2011) acrescenta que o crescimento da população, o acelerado processo de urbanização, as modificações tecnológicas e a melhoria das condições socioeconômicas dos países e cidades aumentam a quantidade de resíduos gerados. Por sua vez, Itani e Moreira (2006), salientam que o progresso, da maneira como se processou, veio acompanhado de um cenário de degradação do meio

ambiente que afeta diretamente o bem-estar das populações, seja pelas queimadas, pela falta de saneamento básico ou pela contaminação das águas dos rios e baías por resíduos industriais, por exemplo.

O desenvolvimento humano se constitui em uma forma capaz de revelar o cenário do desenvolvimento na região em que se insere determinada população. Como resultado do Relatório Mundial do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD – surge um importante avanço que possibilita mensurar as questões relacionadas ao assunto, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), padronizado como medida universal do desenvolvimento (MILANI, 2005).

O IDH associa três indicadores em áreas diferentes: educacional (escolaridade), de saúde (expectativa de vida) e de renda (*per capita*), podendo ser aplicado em todos os países do mundo. Raykil (2005) acrescenta, ainda, que a condição socioeconômica de uma população local ou regional pode ser verificada amiúde por intermédio do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M).

A tabela 1 apresenta os dados do IDH-M referente ao município de Telêmaco Borba em 2000.

Tabela 1- Dados relativos ao IDH-M em Telêmaco Borba.

INFORMAÇÃO	ÍNDICE	UNIDADE
Esperança de vida ao nascer	68,56	Anos
Taxa de alfabetização de adultos	89,54	%
Taxa bruta de frequência escolar	80,33	%
Renda per capita	275,60	R\$ 1,00
Longevidade (IDHM-L)	0,726	
Educação (IDHM-E)	0,865	
Renda (IDHM-R)	0,711	
IDH-M	0,767	
Classificação na unidade da federação	97 <sup>o</sup>	
Classificação nacional	1.411 <sup>o</sup>	

**FONTE:** Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil (PNUD, 2000).

Embora o IDH-M seja uma ferramenta válida para conhecer a realidade de um município, há que se considerar que em uma mesma cidade coexistem realidades socioeconômicas distantes. Portanto, uma limitação deste índice está representada no fato do mesmo não garantir a obtenção um retrato fiel da realidade local, desconsiderando as disparidades – salienta-se a existência de bolsões de pobreza -

e, conseqüentemente, refletindo de maneira vaga os impactos de um grande investimento econômico em uma microrregião.

Para Milani (2005), nos contextos onde as “desigualdades e carências são ainda muito flagrantes”, o termo desenvolvimento pode estar vinculado à colonização, ocidentalização do mundo, globalização financeira, fatores que podem ser os grandes responsáveis pela acentuação da perda de identidade própria, desigualdade social e conseqüente concentração de renda.

Destarte, segundo Martins (2002), entender o desenvolvimento, de fato, não se trata de mera questão conceitual. Faz-se necessária a revisão de alguns paradigmas, considerando-se que a atual tendência é dotar o desenvolvimento de um caráter mais humano e com enfoque ambiental, voltado para as pessoas e não para os objetos, estimulando a participação da sociedade na construção deste processo.

## **2.2. INFORMAÇÕES HISTÓRICAS, FORMAÇÃO CULTURAL E TERRITORIAL DO MUNICÍPIO ESTUDADO.**

Localizado na região dos Campos Gerais, o município de Telêmaco Borba, que tem como patrono o Coronel Telêmaco Augusto Enéas Morocine Borba, teve sua fundação datada de 5 de julho de 1963 e sua Emancipação Política sancionada em 21 de março de 1964, pelo então governador Ney Aminthas de Barros Braga. Nesta ocasião, tomou posse, como primeiro prefeito, Péricles Pacheco da Silva. Embora com apenas 47 anos de existência, registros históricos referenciam um passado territorial com outros nomes para esta mesma área (TELÊMACO BORBA, 2011).



**Figura 1: Localização do Município de Telêmaco Borba - PR (em destaque).  
IPARDES, 2011.**

Neste sentido, as primeiras referências históricas acerca do município indicam o ano de 1799, época em que José Felix da Silva e Antônio Machado Ribeiro se apossaram de extensa área de terras nesta região banhada pelo Rio Tibagi. Por sua vez, mapas da “Coletânea do Instituto de Terras, Cartografia e Florestas do Estado do Paraná” já apontavam o território correspondente ao município com a então denominação “Monte Alegre” no ano de 1876 (ITCF, 2006).

Seguindo pela linha cronológica, em 1960, Monte Alegre foi elevada à categoria de município, mas com a denominação de Cidade Nova. Esta existiu em um curto período, visto que foi revogada no ano seguinte e a Cidade Nova passou a ser Distrito Administrativo e Judiciário de Tibagi (DE PUPPI E SILVA, 2008).

Entre os anos de 1960 e 1964, ocorreram movimentos favoráveis à emancipação da Cidade Nova de seu município de origem. Especificamente em 1963 o território em estudo, finalmente, foi desmembrado de Tibagi, para no ano seguinte receber o nome pelo qual é conhecido atualmente, contando então com aproximadamente cem residências (TELÊMACO BORBA, 2011).

Conforme dados da Prefeitura Municipal, a criação da cidade deve-se, em grande parte, à instalação das Indústrias Klabin S/A, atuante no ramo de papel e celulose. Segundo de Puppi e Silva (2008), nas terras adquiridas por esta fábrica em 1934, habitaram e percorreram bugres, índios, bandeirantes, jesuítas, comerciantes, tropeiros, donos de sesmarias e fazendeiros. Posteriormente, a chegada de estrangeiros culminou na formação de um povoado denominado “Harmonia”, uma agrovila da Fazenda Monte Alegre onde se observa, em suas residências, traços de arquitetura europeia (CARNEIRO, JORGE, 2000). Todos estes grupos étnicos contribuíram para a formação histórica e cultural local.

No contexto territorial, Telêmaco Borba possui, segundo o IPARDES (2011), uma área total de 1385 km<sup>2</sup>, contabilizada a partir da Emancipação Política do município de Imbaú - anteriormente distrito de Telêmaco Borba - ocorrida em 8 de dezembro de 1996. Localiza-se a latitude 24°19'26" sul e a longitude 50°36'57" oeste, estando a 700 metros de altitude. De Puppi e Silva (2004) ressalta que 93% das terras do município correspondem a áreas florestais, o que justifica o interesse pela indústria papeleira em se implantar na região.

Situa-se à margem esquerda da Bacia Hidrográfica do Rio Tibagi, que abrange, no município, diversos afluentes, sendo os principais: o Rio Imbaú, o Rio Harmonia, o Rio Quebra-perna, o Rio Faisqueira, o Rio Imbauzinho, o Ribeirão das

Antas, o Rio Alegre e o Arroio Uvaranal. Portanto, a escolha do local, uma região florestal às margens de um rio de grande extensão, o Rio Tibagi, ocorreu devido à combinação essencial para um empreendimento deste porte: matéria-prima em abundância e grande disponibilidade de água.

Posteriormente, a abundância destes recursos atraiu para sua sede a instalação de diversas outras indústrias, elevando o município ao patamar de 6º maior parque industrial do Estado do Paraná.

A cidade apresenta, segundo dados do último Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), realizado em 2010, uma população de 69.872 habitantes, sendo que mais de 97% da população telemacoborbense vive nas áreas urbanas, apontando para um município altamente urbanizado e, contando, ainda, segundo o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social, com um Índice de Desenvolvimento Humano da ordem de 0,767 e um PIB per capita de R\$ 16.172,00. A arrecadação municipal neste ano foi próxima dos 100 milhões de reais (IPARDES, 2011).

Município-sede de microrregião, Telêmaco Borba faz divisa com os municípios de Imbaú, Tibagi, Ortigueira, Ventania e Curiúva, concentrando as regionais de importantes Órgãos Públicos, como Núcleo Regional de Educação, 18ª Subdivisão da Polícia Civil, Instituto Nacional do Seguro Social, 21ª Regional de Saúde e outros. Dispõe, ainda, de um *campus* da Universidade Estadual de Ponta Grossa, um *campus* do Instituto Federal do Paraná e de um Hospital Regional, cuja obra já está concluída aguardando inauguração.



Figura 2: Mapa de Telêmaco Borba e municípios vizinhos.  
FONTE: IPARDES: Base Cartográfica ITCF (2010).



### 3. ANÁLISE E DISCUSSÃO

Embora se perceba o crescimento significativo na utilização de meios eletrônicos, principalmente na área da comunicação, não há previsão de total substituição de meios impressos, e a demanda por papel permanece apresentando um crescimento contínuo. No Brasil, este mercado em constante expansão é composto, basicamente, pelo plantio florestal, processamento da pasta e produção de papel.

Sabe-se que a implantação de uma indústria papelreira exige, essencialmente, estrutura física, disponibilidade de matéria-prima e mão-de-obra. Considerando que o cenário de Telêmaco Borba apresenta condições favoráveis à silvicultura, visto que compreende, em seu território uma imensa área florestal, estes requisitos foram satisfeitos. Assim, o início da atividade papelreira se deu com a vinda das Indústrias Klabin S/A, destinadas à produção de papel, celulose e madeira.



**Figura 3: Unidade Monte Alegre das Indústrias Klabin S/A.**  
Fonte: Klabin (2011).

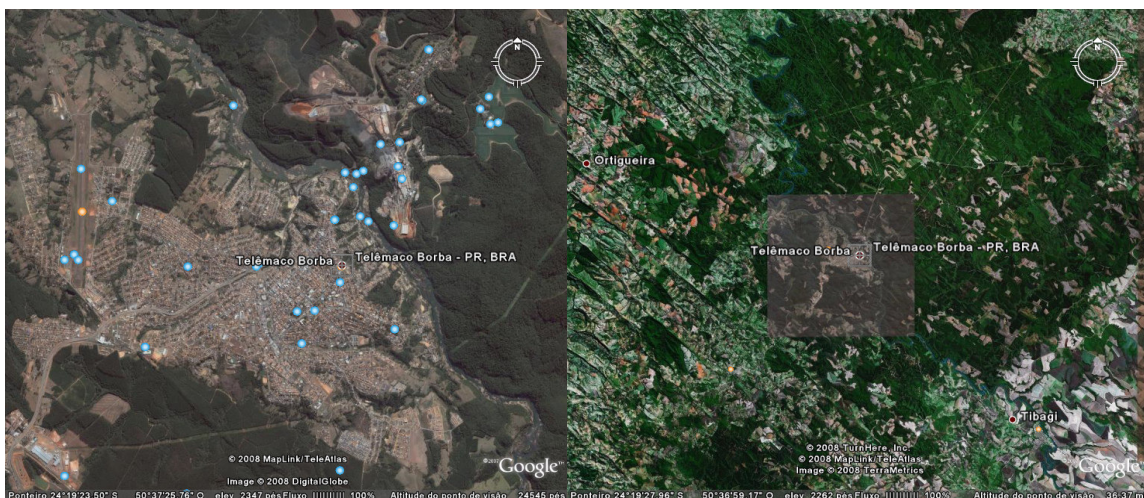
A vinda da Klabin S/A proporcionou subsídios para que outras fábricas interessadas no mesmo tipo de matéria-prima também se estabelecessem na região. Neste sentido, a área industrial, especialmente na figura desta multinacional, influenciou o desenvolvimento local, determinando a organização da atividade econômica na cidade (TELÊMACO BORBA, 2011).

O início da atividade do grupo Klabin no Brasil se deu anteriormente à chegada em Telêmaco Borba. Na década de 1890, as famílias de Hessel Klabin e

Miguel Lafer saíram da Lituânia em direção ao país com o intuito de implantar uma indústria de papel e derivados, motivados pelas possibilidades industriais aqui presentes. Em 1906, a primeira indústria papelreira deste projeto foi construída em Salto do Itu, município de São Paulo (KLABIN, 2011).

A implantação da segunda unidade da Klabin, no município de Telêmaco Borba, em 1934, se deu em virtude de interesses políticos, durante o mandato de Getúlio Vargas. O presidente brasileiro governava um país ainda muito dependente de importações e o cenário Pós-Segunda Guerra Mundial alvoroçavaa economia, além disto, a compra de produtos estrangeiros estava se tornando escassa e com custos muito elevados. Notou-se então a necessidade do país em obter a autossuficiência na produção de diversos itens, dentre eles, o papel. Assim, a região próxima ao Rio Tibagi, denominada Fazenda Monte Alegre, se tornou o alvo desta vez (TELÊMAGO BORBA, 2011).

Considerando-se que ambos os fatores – político e empresarial – se uniram, especialmente nas personalidades de Horácio Klabin e Samuel Klabin, representantes da segunda geração da família, e os quais apresentavam notória expressão política na época, o empreendimento ocorreu de forma bem-sucedida e a Fazenda Monte Alegre se tornou o berço da promissora Unidade Monte Alegre das Indústrias Klabin S/A. Atualmente, dos 1385 km<sup>2</sup> da área territorial do município de Telêmaco Borba, 1.263,73 km<sup>2</sup> pertencem à Fazenda Monte Alegre, onde se situa o complexo desta multinacional (DE PUPPI E SILVA, 2008).



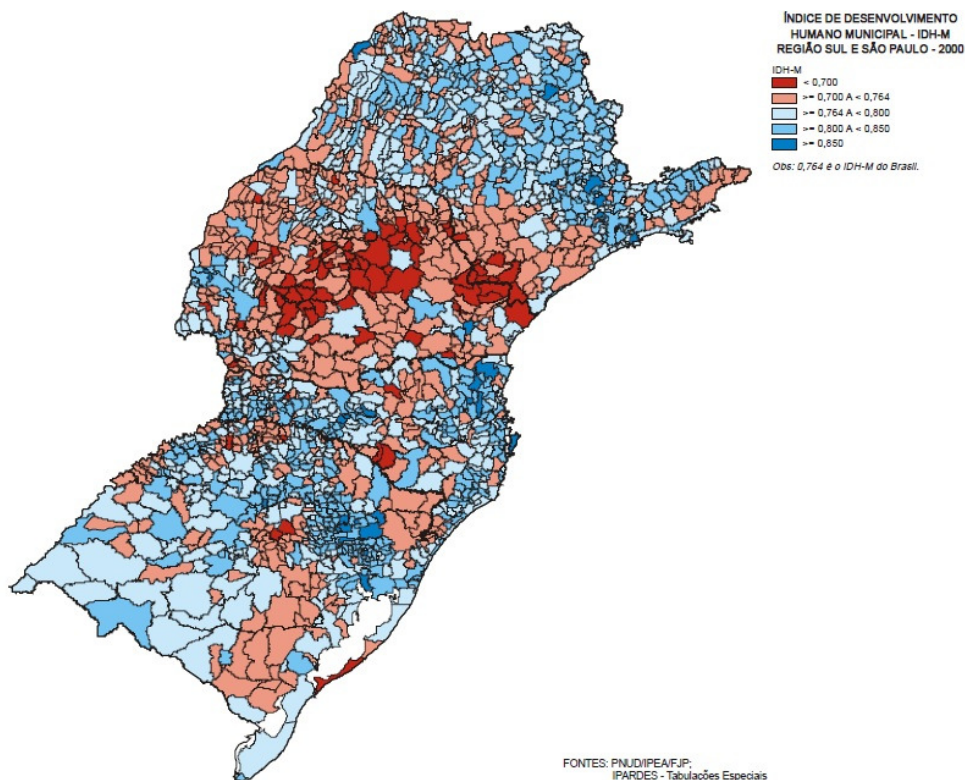
**Figuras 4a e 4b: (a): Foto de satélite da área urbana de Telêmaco Borba; (b): Extensão territorial total do município em estudo.**

**Fonte: Google Maps, 2012.**

### 3.1. INFLUÊNCIA DA INDÚSTRIA PAPELEIRA EM TELÊMACO BORBA

A atividade papelreira se constitui na principal fonte de empregos em Telêmaco Borba. Diante disto, é notável a influência da Indústria Klabin S/A para esta cidade, visto que cada etapa de sua trajetória gera efeitos à comunidade onde está inserida, composta, em grande parte, por operários e seus familiares (KLABIN, 2011). Neste sentido, as relações entre empresa e município se estreitam nos ciclos de expansão que ocorrem periodicamente desde a instalação da referida indústria no município. A cada ciclo, como paradas gerais de manutenção e projetos de ampliação da indústria, a cidade vivencia um crescimento populacional em razão da oferta de diversas oportunidades de trabalho, tanto diretos quanto indiretos. As vagas são ocupadas por trabalhadores internos e externos ao município.

Contudo, em oposição à geração de empregos, conforme dados do IPARDES (2011), a microrregião de Telêmaco Borba (município-sede e circunvizinhos) apresenta uma média de Índice de Desenvolvimento Humano Municipal da ordem de 0,6765, considerada muito aquém da média do estado do Paraná, que corresponde a 0,787, conforme exposto na figura 5.



**Figura 5. Mapa do IDH – Municipal (2000).**  
Fonte: PNUD (2000).

De acordo com os dados expostos na tabela 2, a Indústria de Transformação é, indiscutivelmente, a maior empregadora do município, sendo responsável por aproximadamente 4.687 dos 21.105 empregos, o que corresponde a 22% das vagas ocupadas. Ressalta-se que neste grupo, a indústria papelreira é a principal representante, visto que transforma a matéria-prima proveniente das vastas florestas no produto final: o papel. Não por acaso, a ênfase na atividade de papel e celulose conduziu Telêmaco Borba a receber o título de “Capital do Papel”, sendo que a presença da multinacional Klabin S/A é a principal responsável por colocar o município no posto de 6º parque industrial do Estado do Paraná, uma vez que consiste na maior fábrica de papel cartão da América Latina (IBGE, 2000).

Tabela 2- População ocupada segundo as atividades econômicas – 2000.  
(Telêmaco Borba-PR).

<b>ATIVIDADES ECONÔMICAS</b>	<b>NÚMERO DE PESSOAS</b>
Agricultura, pecuária, silvicultura, exploração florestal e pesca.	1.295
Indústria extrativa, distribuição de eletricidade, gás e água.	243
Indústria de transformação	4.687
Construção	2.301
Comércio, reparação de veículos automotivos, objetos pessoais e domésticos.	3.609
Alojamento e alimentação	790
Transporte, armazenagem e comunicação.	1.428
Intermediações financeiras, atividades imobiliárias, aluguéis, serv. prestados a empresas.	845
Administração pública, defesa e seguridade social.	1.301
Educação	1.239
Saúde e serviços sociais	516
Outros serviços coletivos sociais e pessoais	674
Serviços domésticos	1.886
Atividades mal definidas	291
<b>TOTAL</b>	<b>21.105</b>

**FONTE: IBGE - Censo Demográfico(2000).**

Somados à abundância de matéria-prima, decorrente da vasta extensão florestal do município, tais fatores colaboraram com a formação do Distrito Industrial de Telêmaco Borba. Sua implantação baseou-se num estudo realizado pela Universidade Estadual de Ponta Grossa, datado do ano de 1993, culminando com uma parceria entre a Prefeitura Municipal e Klabin S/A com o intuito de promover o desenvolvimento industrial do município. Posteriormente, outras indústrias

dependentes dos mesmos recursos, especialmente as madeireiras, foram atraídas para o local, constituindo novas parcerias (DE PUPPI E SILVA, 2008).

O Distrito Industrial, composto basicamente por indústrias cuja matéria-prima é de origem florestal (serrarias, laminadoras, indústrias de móveis, artefatos de papel, dentre outras) demandou maior quantidade de madeira. O consumo cresceu 120%, entre os anos de 2000 e 2002, e a Klabin projetou à época um crescimento superior a 300%, de 2000 para o ano de 2005. Frente a esta necessidade, a silvicultura - privilegiada pelas condições do solo, clima e utilização de tecnologia avançada - obteve destaque como atividade econômica do município, tanto nas reservas florestais da Klabin, como nos reflorestamentos realizados por agricultores da região, tanto na forma de fomento como por reflorestadores independentes (DE PUPPI E SILVA, 2008).

Outra grande influência diz respeito à capacitação da mão-de-obra, dada a necessidade de qualificar operários voltados a cada função, muitas vezes, tão específicas a ponto de exigirem a criação de cursos ainda inexistentes. Atualmente, um exemplo disto é a parceria feita com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), que qualifica profissionais nos moldes necessários às funções e os absorve na própria indústria. São cursos de formação técnica nas áreas de celulose e papel, eletrotécnica, mecânica e logística, com duração média de dois anos, destinados a suprir às necessidades dos diferentes setores operacionais envolvidos na cadeia de produção (FIEP, 2012).

### **3.2. ASPECTOS NEGATIVOS DA ATIVIDADE DE PAPEL E CELULOSE NO DESENVOLVIMENTO LOCAL**

No contexto em estudo, por vezes, a visão do desenvolvimento acarretado pela atividade industrial em questão é imposta, erroneamente, como sinônimo de crescimento econômico, prosperidade local e redução das desigualdades sociais. Face ao exposto, destaca-se a necessidade de analisar a existência ou não correlação entre o desenvolvimento industrial e estes fatores.

Sabe-se que a área florestal da Unidade Monte Alegre, pertencente às Indústrias Klabin S/A, não se restringe ao território de Telêmaco Borba, se estendendo, também, aos municípios circunvizinhos. Acrescente-se isto ao fato de

que o território da Fazenda Monte Alegre abrange 300 mil hectares, sendo 148 mil hectares de florestas plantadas de pínus e eucalipto e 123 mil hectares de mata nativa preservada, para se mensurar a demanda de matéria-prima necessária ao processo de transformação até chegar ao produto final (KLABIN, 2011).

Cabe ressaltar que esta imensa propriedade é caracterizada pela monocultura de eucalipto, planta originária da Austrália, que chegou ao Brasil no final dos anos sessenta. Este tipo de atividade, onde é cultivada uma única espécie, vem se expandindo cada vez mais no país, devido à sua grande rentabilidade, em especial na indústria de celulose e para a obtenção de madeira (CARDOSO; PIRES, 2009).

Raykil (2005) destaca o Êxodo Rural como resultado direto da prática da monocultura (forma que acompanha esta atividade, em que apenas uma espécie é cultivada), que visa à rentabilidade, mesmo que em detrimento da sustentabilidade do solo e da biodiversidade local. Com relação aos efeitos sociais, estima-se que o plantio de eucalipto reduz a mão-de-obra no campo. Segundo Viana (2004), cada quinze hectares de reflorestamento por eucalipto geram apenas um emprego ao passo que, se a mesma área de quinze hectares fosse cultivada com plantios tradicionais (mandioca, café, milho, feijão, etc.), geraria trinta empregos. Adaptando esta proporção à área da fazenda Monte Alegre destinada ao reflorestamento, ou seja, 148.000 hectares, obter-se-iam, aproximadamente, 9.900 postos de trabalho relacionados à silvicultura contra 296.000 trabalhadores rurais caso se destinasse a mesma gleba ao plantio tradicional. Assim, esta forma de migração ocasiona o agravamento do “inchaço” populacional dos centros urbanos.

As consequências do êxodo rural são agravadas pela falta de planejamento estatal na mobilidade das populações atingidas, pela ausência de políticas para geração de empregos e pela crescente mecanização das indústrias, que exclui os trabalhadores com pouca ou nenhuma capacitação. Tal realidade permanece, por vezes, desconhecida, visto que não aparece descrita nos indicadores utilizados, que não detectam a real condição em que vivem estas pessoas, como no caso dos “bolsões de pobreza”. Estes são definidos como regiões de extrema pobreza, cujos dados se “mascaram” no IDH-M, em virtude da média com o desenvolvimento mais elevado de outras regiões do município.

Quanto às questões ambientais, até mesmo os pequenos proprietários de terras são atraídos pela alta rentabilidade da silvicultura. Diante de uma vasta vegetação exótica, os danos decorrentes do monocultivo são inevitáveis: a retirada

de água do solo, com rebaixamento de lençóis freáticos e até a extinção das nascentes, empobrecimento de nutrientes, extinção da fauna e ocupação de extensa gleba de terras que poderiam ser utilizadas na produção de alimentos (VIANA, 2004).

Por sua vez, a concentração territorial e constante fluxo de pessoas em busca de oportunidades de trabalho também pode ocasionar uma forte especulação imobiliária. No caso da cidade em estudo, com poucas possibilidades de desenvolvimento urbano, em razão do aviltamento da área urbana comparada à área pertencente à indústria, tal quadro colaborou para um crescente déficit habitacional no município e conseqüente surgimento de áreas de invasão, bem como de inúmeras irregularidades em suas edificações.

### **3.3. ASPECTOS POSITIVOS DA ATIVIDADE DE PAPEL E CELULOSE NO DESENVOLVIMENTO LOCAL.**

Considerando que a atividade abordada neste trabalho ocasiona certos efeitos sociais negativos, por sua vez, cabe ressaltar também os aspectos positivos, a fim de que aqui se estabeleça a imparcialidade na descrição dos achados.

Segundo Delgado (2005), atinge-se o desenvolvimento econômico local com a geração de um produto potencial (neste caso, o papel), aprimoramento dos meios produtivos, utilização de recursos ociosos e transferência de renda. Destarte, a intervenção de políticas por intermédio da provisão de serviços pela esfera pública é eficaz na geração do incremento do produto e da produtividade, além de melhorar os indicadores locais (ALBINO, *et al.*, 2008). Sendo estes de extrema relevância para a análise de situação, os mesmos colaboram para a compreensão do desenvolvimento local sendo, ainda, utilizados para mensuração de resultados da implantação de políticas públicas (SILVA, 2008).

Considerando que os indicadores de expectativa de vida, renda *per capita* e escolaridade formam o IDH, conclui-se que a melhora no indicador escolaridade acarreta no aumento do IDH municipal (DE PUPPI E SILVA, 2003). Tal fato ocorre na prática em Telêmaco Borba, já que a atividade papeleira proporcionou melhora neste indicador, visto que a própria população reconheceu a necessidade de qualificação de mão-de-obra para atuar na maior geradora de empregos da região. Além disto, parcerias firmadas entre as Indústrias Klabin e instituições educacionais

formadoras de recursos humanos na área industrial (SESI, SENAI e FATEB) possibilitaram maior acessibilidade aos cursos de formação técnica específica.

Entretanto, o mesmo não ocorreu com os outros dois fatores determinantes no IDH: expectativa de vida e renda *per capita*. Em ambos os casos não ocorreram impactos significativos após a instalação da indústria papelreira na cidade (DE PUPPI E SILVA, 2003).

Pedreira (2004) destaca que o desenvolvimento de novas atividades agroflorestais e industriais implica em significativas transformações na estrutura econômica e social local, proporcionando a inserção competitiva de determinada região nos cenários econômicos em âmbito nacional e internacional.

No decorrer dos últimos anos, percebeu-se uma intensificação nos esforços da empresa em adequar-se às metas de redução da poluição do ar (inclusive concernentes ao odor característico das etapas finais da produção, situação incômoda para a população) e aumento das ações de responsabilidade social e ambiental, indo ao encontro das políticas em defesa da sustentabilidade.

A Unidade Monte Alegre das Indústrias Klabin conta com um moderno sistema para tratamento de efluentes - inédito no mundo em fábricas integradas de papel e celulose. O sistema de ultrafiltração permite que a água tratada seja devolvida ao Rio Tibagi com limpidez superior à de quando foi retirada. Desta forma, foi possível diminuir a carga específica de Demanda Bioquímica de Oxigênio em 38,6% a partir de 2008 e também a vazão específica de efluente, alcançando em 2010, 27,6 metros cúbicos por tonelada produzida nas unidades de papéis (papel cartão e papéis *kraft*), o que representa um decréscimo de 4% em relação a 2009, e de 16,5 % a contar de 2008 (KLABIN, 2011).

A instalação das Indústrias Klabin, mesmo que não com este objetivo, favoreceu o turismo na região por meio de atrativos como: 1) o Distrito de Harmonia, que se destaca pelo estilo da arquitetura europeia em suas residências destinadas aos executivos da fábrica. O local possui, ainda, bosque, clube e hotel de luxo, além de propiciar uma visão privilegiada da indústria; 2) O Parque Ecológico, reserva mantida às expensas deste conglomerado, que abriga animais nativos da região (inclusive alguns espécimes em extinção), e um rico acervo de peças anatômicas objetos de pesquisa. O Parque tem área total de 11.196 hectares, dos quais 7.883 hectares são formados por florestas naturais, representadas pela Mata de Araucária. Algumas destas florestas se encontram em estado primitivo ou pouco alteradas,



favorecendo a manutenção da biodiversidade biológica como parte da Política de Responsabilidade Ambiental da empresa, e 3) o Teleférico (também conhecido como “Bondinho”), que consiste no “cartão postal” do município, ligando o centro da cidade ao complexo industrial da Klabin, tendo sido inaugurado em 1959 para servir de transporte rápido aos operários em trânsito para o trabalho. Desenvolvido com tecnologia alemã, é composto por duas unidades que funcionam simultaneamente deslizando por cabos de aço, apresenta um percurso de 1.318 metros de comprimento e 76 metros de altura com 3,4 minutos de viagem. (TELÊMACO BORBA, 2011).



**Figura 6: Teleférico que liga o centro de Telêmaco Borba às Indústrias Klabin.  
Fonte: IPARDES (2011).**

Alguns impactos não possuem formas de mensuração direta, sendo considerados subjetivos, como ocorre com o desenvolvimento cultural. Trata-se de valores, percepções e concepções provenientes da história de vida de cada habitante, que vão além dos aspectos quantitativos e, algumas vezes, até dos qualitativos (DE PUPPI E SILVA, 2008).

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presença de uma indústria de grande porte, indiscutivelmente, provoca importantes modificações no contexto do local onde se insere. Desde os aspectos ambientais, como o predomínio do monocultivo e redução das áreas disponíveis para construção de habitações, até os benefícios decorrentes da geração de emprego e renda, não há como passar despercebida a influência de um empreendimento desta grandeza.

O alvo do presente estudo foi a análise da influência da atividade econômica de celulose e papel na cidade de Telêmaco Borba. Com o mesmo, objetivou-se a identificação do conceito de desenvolvimento, a descrição sobre atividade papelreira, a identificação histórica das relações entre a presença da multinacional e a formação do município. A partir deste contexto, foram apontados os aspectos positivos e negativos ocasionados por esta atividade econômica em Telêmaco Borba.

Visando favorecer as ações benéficas e reduzir os pontos negativos da atividade papelreira na região, é fundamental o interesse do setor público, privado e sociedade em geral no sentido de desenvolver estratégias relevantes neste contexto. Destarte, a gestão municipal se apresenta como principal interessado por esta demanda, visto que é o ente responsável pelo bem-estar dos habitantes.

Na área educacional, nota-se influência benéfica da abertura do mercado industrial, que pode ser aproveitada no sentido de motivar os jovens na busca à qualificação para uma formação específica, o que tende a fortalecer as perspectivas dos mesmos para um futuro promissor. Neste contexto, toda e qualquer parceria firmada entre a indústria papelreira e instituições de ensino (sejam públicas ou privadas) será vista como ação válida e deverá ser incentivada.

A ausência de planejamento urbano na formação do município fez com que o mesmo crescesse de maneira irregular tanto em suas edificações quanto em sua população. A falta de infraestrutura, associada à disseminação de informações sobre vasta oferta de emprego durante os ciclos de expansão da indústria, fez com que índices de criminalidade se elevassem, além de aumentar o custo de vida, principalmente com a significativa elevação nos preços de aluguéis e vendas de imóveis. Frente a tal situação, políticas públicas na área habitacional se mostram como eficazes alternativas, quer por mecanismos que facilitem a regularização

fundiária, quer pela oferta de casas populares que atendam ao público de baixa-renda.

Face ao exposto, cabe aos futuros Gestores Municipais a adequada habilidade de gerenciar este contexto, uma vez que, segundo a própria multinacional, haverá mais um ciclo de expansão com a instalação de uma máquina produtora de papel ainda em 2012 e de outra planta da indústria exclusivamente para celulose (possivelmente em Telêmaco Borba).

Neste sentido, mecanismos que garantam o cumprimento de Planos Municipais como o Plano Diretor, Plano Municipal de Educação, de Saúde, dentre outros, construídos a partir de discussões democráticas envolvendo os mais diversos setores da sociedade civil, beneficiam a comunidade como um todo. Os atores locais devem buscar este preparo aprimorando seus estudos, buscando ou aproveitando novas oportunidades.

Que este estudo possa servir de subsídio bibliográfico para futuras ações, visando fomentar as discussões acerca deste tema, restando como desafio local a intensificação das relações já existentes entre poderes constituídos e multinacional, bem como o estabelecimento de novas relações, para que os esforços em prol do desenvolvimento atendam aos anseios de toda a população.

## 5. REFERÊNCIAS

ALBINO, A. A. et al. Políticas Públicas e os Determinantes da Vantagem Competitiva Local em um APL moveleiro. **Revista de Ciências Humanas da Universidade Federal de Viçosa**, vol. 8, n. 2, p. 243-257, jul. – dez. 2008.

BADUE, A.F.B. **Inserção de hortaliças e frutas orgânicas na merenda escolar**: as potencialidades da participação e as representações sociais de agricultores de Parelheiros. 2007. 265 f. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública). Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007.

BESEN, G.R. **Coleta seletiva com inclusão de catadores**: construção participativa de indicadores e índices de sustentabilidade. 2011, 274 f. Tese (Doutorado em Saúde Pública) - Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.

CARDOSO, R. S. B.; PIRES, L. V. **Algumas considerações sobre a monocultura do eucalipto e suas implicações**. Disponível em: <<http://www.uff.br/vsinga/trabalhos/Trabalhos%20Completos/Rafael%20Said%20Bering%20Cardoso.pdf>>. Acesso em: 02 set. 2011.

CARNEIRO, C. F. G.; JORGE, M. A. P. **O Processo Educacional em Telêmaco Borba: Meio Século de História e Memória**. 2000. Disponível em: <[http://www.histedbr.fae.unicamp.br/navegando/artigos\\_frames/artigo\\_032.html](http://www.histedbr.fae.unicamp.br/navegando/artigos_frames/artigo_032.html)>. Acesso em: 04 set. 2011.

CUNHA, I.A. Negociação ambiental em áreas portuárias e sustentabilidade. **Revista São Paulo em Perspectiva**, São Paulo, Fundação Seade, v. 20, n. 2, p. 59-70, abr./jun. 2006.

DELGADO, Guilherme C. O papel das políticas públicas. 16ª Edição, **Desafios do Desenvolvimento**, IPEA/PENUD. Disponível em: <<http://www.desafios.ipea.gov.br/edicoes/16/artigo13308-1asp>>. Acesso em: 08 nov.2011.

DE PUPPI E SILVA, H. **A Influência da Atividade Econômica Papeleira nos Indicadores de Desenvolvimento Econômico e Social de Telêmaco Borba e Municípios Vizinhas**. 2003. Monografia de Graduação na Área de Ciências Econômicas – FAE Business School. Curitiba, 2003.

DE PUPPI E SILVA, H. Desenvolvimento Local e arranjos produtivos: uma alternativa para as micro e pequenas empresas: Case do polo madeireiro de Telêmaco Borba. **FAE Business**, Curitiba, n.8, p. 19-21, maio 2004.

DE PUPPI E SILVA, H. **Sustentabilidade e Desenvolvimento Local a partir da Atividade Econômica de Celulose e Papel: Telêmaco Borba e a Klabin em questão**. 2008. 185 f. Dissertação (Mestrado Acadêmico Multidisciplinar em Organizações e Desenvolvimento) - FAE – Centro Universitário. Curitiba, 2008.

FERREIRA, A.; CUNHA, C. Sustentabilidade ambiental da água consumida no Município do Rio de Janeiro, Brasil. **Revista Pan-americana de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v.18, n.2, p.93-99, 2005.

FIEP. Federação das Indústrias do Estado do Paraná. **Produtos e Serviços SENAI/PR**. Disponível em: <<http://webp.fiepr.org.br:8080/webp/tools/produtoseservicos.jsp?site=68&page=3&tag=991&tag=29&tag=0&tag=0&tag=0&tag=0>> Acesso em: 13 fev. 2012.

GOOGLEMAPS. **Foto de satélite da área urbana de Telêmaco Borba e extensão territorial total do município**. Disponível em: <<http://maps.google.com.br/maps?hl=pt-BR&tab=wl>>. Acesso em: 25 jan. 2012

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Demográfico 2010**. Disponível em: <[http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/tabelas\\_pdf/Parana.pdf](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/tabelas_pdf/Parana.pdf)>. Acesso em: 04 set. 2011.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Demográfico 2000**. Disponível em: <[http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/tabelas\\_pdf/Parana.pdf](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/tabelas_pdf/Parana.pdf)>. Acesso em: 14 out. 2011.

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. **Índice de Desenvolvimento Humano Municipal segundo os municípios do Paraná–1991-2000**. Disponível em: <[http://www.ipardes.gov.br/pdf/indices/idh\\_estados.pdf](http://www.ipardes.gov.br/pdf/indices/idh_estados.pdf)>. Acesso em: 07 set. 2011.

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. **Perfil do Município de Telêmaco Borba - PR**. Disponível em: <[http://www.ipardes.gov.br/perfil\\_municipal/MontaPerfil.php?Municipio=84260&btOk=ok](http://www.ipardes.gov.br/perfil_municipal/MontaPerfil.php?Municipio=84260&btOk=ok)>. Acesso em: 07 set. 2011.

ITANI, A.; MOREIRA, E.N. Saúde, Ambiente e Sustentabilidade. **Revista de Gestão Integrada em Saúde do Trabalho e Meio Ambiente**, Rio de Janeiro, v.1, n.3, abr. 2007. Resenha de: FREITAS, C.M.; PORTO, M.F. Saúde, Ambiente e Sustentabilidade. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2006, 120p.

ITCF - INSTITUTO DE TERRAS, CARTOGRAFIA E FLORESTAS DO ESTADO DO PARANÁ. **Coletânea de mapas históricos do Paraná**. 2. ed. Curitiba : ITCF, 2006.

KLABIN. **Unidade Monte Alegre**. Disponível em: <<http://www.klabin.com.br/pt-br/a-klabin/unidade.aspx?id=23>>. Acesso em: 08 set. 2011.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia do Trabalho Científico**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001. 219 p.

MARTINELLI, Dante P., JOYAL, **André**, **Desenvolvimento local e o papel das pequenas e médias empresas**. Manole: São Paulo, 2003.

MARTINS, 2002. Desenvolvimento Local: questões conceituais e metodológicas. **Revista Internacional de Desenvolvimento Local**, vol. 3, n. 5, p. 52-59, set. 2002.

MILANI, C. Teorias do Capital Social e Desenvolvimento Local: lições a partir da experiência de Pintadas (Bahia, Brasil). In: **Capital social, participação política edesenvolvimento local**: atores da sociedade civil e políticas de desenvolvimento local na Bahia. Escola de Administração da UFBA (NPGA/NEPOL/PDGS). 2005.

PEDREIRA, M.S. Complexo florestal, desenvolvimento e reconfiguração do espaço rural: o caso da região do extremo sul baiano. **Bahia Análise & Dados**. Salvador, vol. 13, n.4, p. 1005-18, 2004.

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO: 2011-2020. Educação de qualidade da educação infantil ao ensino superior. Telêmaco Borba, 2010.

PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento). **Atlas do Desenvolvimento no Brasil, 2000**. Disponível em: <[www.undp.org.br](http://www.undp.org.br)> Acesso em: 23 jan. 2012.

RAYKIL, C. **Relatório de Pesquisa Diagnóstica da situação socioeconômica do entorno da fábrica de celulose na Microrregião de Eunápolis:** Impactos socioeconômicos da monocultura do eucalipto e produção de celulose no extremo sul da Bahia. Eunápolis: Centro de Estudos e Pesquisas para o Desenvolvimento do Extremo Sul da Bahia, 2005.

TELÊMACO BORBA, Prefeitura Municipal. **A Cidade: Economia.** Disponível em: <[http://www.pmtb.pr.gov.br/a\\_cidade/economia.php](http://www.pmtb.pr.gov.br/a_cidade/economia.php)>. Acesso em 05 set. 2011.

TELÊMACO BORBA, Prefeitura Municipal. **A Cidade: Histórico.** Disponível em: <[http://www.pmtb.pr.gov.br/a\\_cidade/economia.php](http://www.pmtb.pr.gov.br/a_cidade/economia.php)>. Acesso em 14 out. 2011.

TELÊMACO BORBA, Prefeitura Municipal. Lei 1569 de 20 de novembro de 2006. **Boletim Oficial do Município.** Telêmaco Borba, 15 a 30 nov. 2006.

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ. **Normas para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos.** Curitiba: UTFPR, 2008.122 p.

VIANA, M.B. **O Eucalipto e os efeitos ambientais do seu plantio em escala.** Brasília: Câmara dos Deputados, 2004.